

28/04/12

EMEF "Profª Vera Lúcia Carnevalli Barreto"

Micaella Mayumi nº 30 8ºC

Relatório da Trilha Interpretativa

Instituto Rã-Bugio

Conhecendo a Trilha do Instituto Rã-Bugio em Jacareí, aprendemos diversos tipos de fauna e flora e também 4 plantadores da floresta.

Vimos uma Embauba que pode chegar a 15m de altura, é também chamado de árvore-da-preguiça pois seus frutos e folhas são os preferidos deste animal, a árvore tem tronco reto, comprido e por dentro é oportuno as formigas astecas se abrigam nele e protegem-o, enquanto a Embauba fornece alimentos para as formigas. A Sairá (passarinho) é o 1º plantador se alimenta de sementes de Embauba, faz fezes e gera uma nova árvore, a Embauba também é uma árvore pioneira, isso é, nascem em lugares desmatados, e ela vive só cerca de 15 a 20 anos.

O Pav-Jacaré é uma árvore que tem um tronco parecido com a pele de jacaré para se proteger, por isso se chama assim.

O vento é o 2º plantador, as sementes de Guapuruvu é dispersa pelo vento e cai em forma de uma hélice, e faz nascer outras árvores, antigamente a semente era conhecida como "moeda de índio".

Na Palmeira Brejauva encontramos cachos de coquinhos que é alimentado por um esquilo chamado Serelepe e é o 3º plantador, quando está satisfeito esconde os coquinhos que sobram e nascem outra planta.

O Angico Branco tem altura de até 25m, e tem um tronco cheio de espinhos.

E os microrganismos são os fungos e as bactérias, eles são seres vivos que vivem no chão da floresta para fazer a decomposição da matéria orgânica morta para gerar adubo na floresta.

Vimos também "plantas invasoras" chamados de Tropeiro que veio do México e se tornou uma praga, devido a sua facilidade em crescer rápido pode escapar ao cultivo e se tornar invasiva em determinadas situações.

Ottonia Martiana são as famílias da pimenta, por isso quando a mastigamos a nossa língua "formiga".

O 4º plantador é o passaro que se alimenta e regurgita e assim nasce outra árvore.

Passando pela trilha vimos um cachorro do mato, e descobrimos também que mesmo que a árvore esteja morta ela pode servir para abrigar os animais.

"Gostei muito da trilha, ganhamos novos conhecimentos e aprendemos muitas coisas bem interessantes e também foi muito legal ver o cachorro do mato".